VII Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia
XXXII Seminário de Iniciação Científica
XVII Salão de Ensino e Extensão
VII Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
VI Seminário de Inovação Tecnológica

Título:	**DESAFIOS EPIDEMIOLÓGICOS DA MUCORMICOSE: UMA REVISÃO DA LITERATURA**		
Autores:	Paula Corte Ceschini Natália Gomes Cardoso da Silva Leo Kraether Neto		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [X] Extensão [ ] Inovação

A mucormicose é uma infecção fúngica invasiva rara e de elevada gravidade, causada por fungos da ordem *Mucorales*, que acomete principalmente indivíduos imunocomprometidos. Entre os principais fatores de risco destacam-se o diabetes mellitus, especialmente quando associado a cetoacidose diabética, além de neoplasias, transplantes, uso de corticosteroides e imunossupressores e internação em unidades de terapia intensiva. A forma rino-órbito-cerebral apresenta importante relevância clínica, devido à rápida progressão e ao potencial de invasão tecidual. Apesar de sua baixa frequência, a doença representa um desafio diagnóstico e epidemiológico, sobretudo diante do aumento de populações vulneráveis e da possibilidade de atraso na identificação dos casos, fatores que contribuem para sua elevada morbimortalidade. Nesse contexto, compreender a distribuição da doença, seus fatores de risco e os grupos mais suscetíveis é fundamental para favorecer o diagnóstico precoce e reduzir complicações e óbitos. Tem-se como objetivo analisar os desafios epidemiológicos da infecção, considerando ocorrência, distribuição, fatores de risco e grupos vulneráveis, com ênfase na relação entre o aumento de imunocomprometidos e sua ocorrência. Busca-se discutir as dificuldades para o diagnóstico precoce, a morbimortalidade e a ocorrência de casos recentes acompanhados no Projeto Diagnóstico Bucal da UNISC, intermediados por uma instituição de saúde parceira. O presente estudo é uma revisão de literatura sobre os aspectos epidemiológicos da mucormicose. Realizou-se buscas nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando os descritores “mucormycosis”, “incidence”, “risk factors” e “epidemiology”, e seus correspondentes em português. Foram incluídos artigos publicados entre 2004 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem conceito, epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e distribuição da doença. A mucormicose é uma infecção fúngica oportunista rara e grave, associada principalmente à imunossupressão, destacando-se a cetoacidose diabética como fator desencadeante. Apresentam vulnerabilidade pacientes transplantados, oncológicos, em uso de imunossupressores, corticosteroides ou imunobiológicos e submetidos à terapia intensiva. A forma rino-órbito-cerebral é a mais frequente. Embora permaneça rara, apresenta aumento de casos. O diagnóstico é desafiador, pois as manifestações clínicas podem ser inespecíficas e a confirmação depende de investigação clínica e laboratorial, favorecendo atrasos diagnósticos e elevada mortalidade. **C**onclui-se que a mucormicose representa desafio epidemiológico diante do aumento de casos em populações vulneráveis, da dificuldade diagnóstica, da rápida progressão e da elevada morbimortalidade. Reconhecer fatores de risco, investigar precocemente casos suspeitos e promover atuação multidisciplinar são medidas essenciais para reduzir complicações e mortalidade.

Link do Vídeo: https://drive.google.com/file/d/1RQ-P3zPzWgghfScn0xNZ9GhAtu7tvWwA/view?usp=sharing